10

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

010

CADERNO 0110 Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

ARTES VISUAIS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 02

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 03

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 04

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 05

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 06

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 07

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 08

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

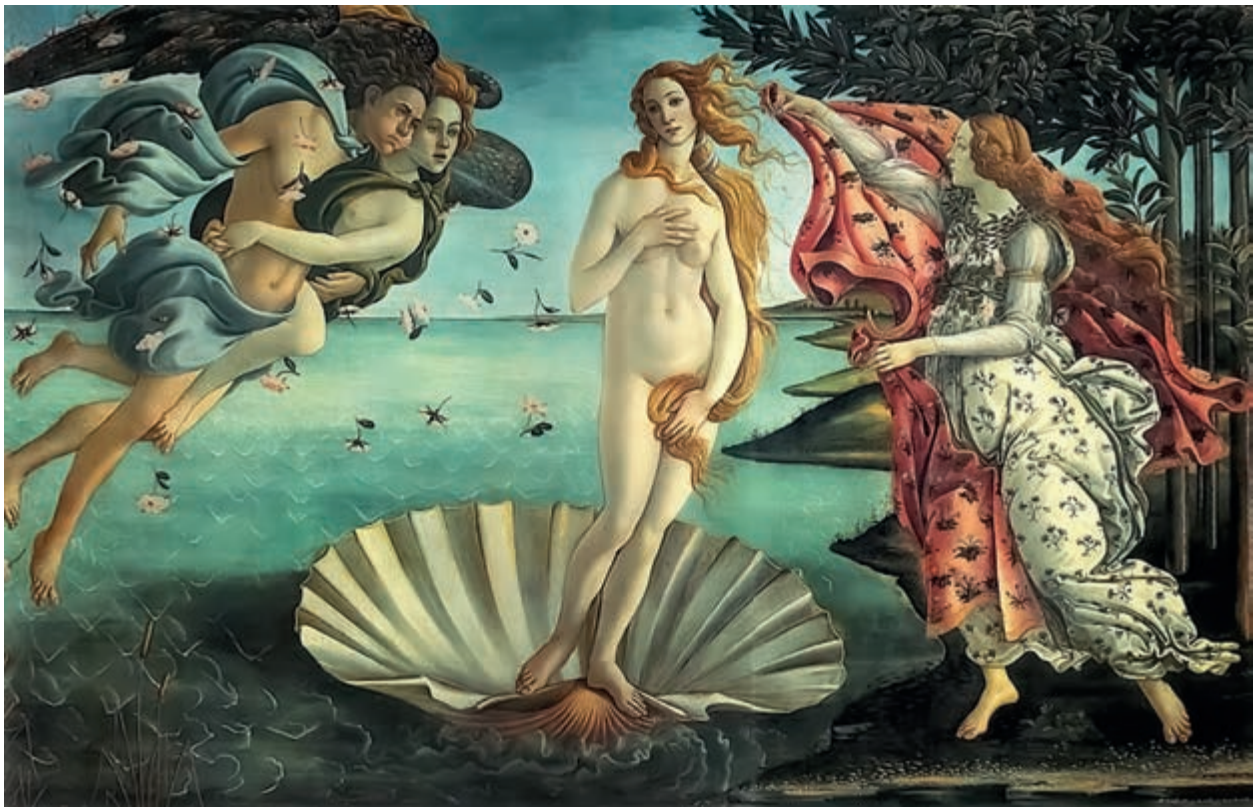
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 09

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 10

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

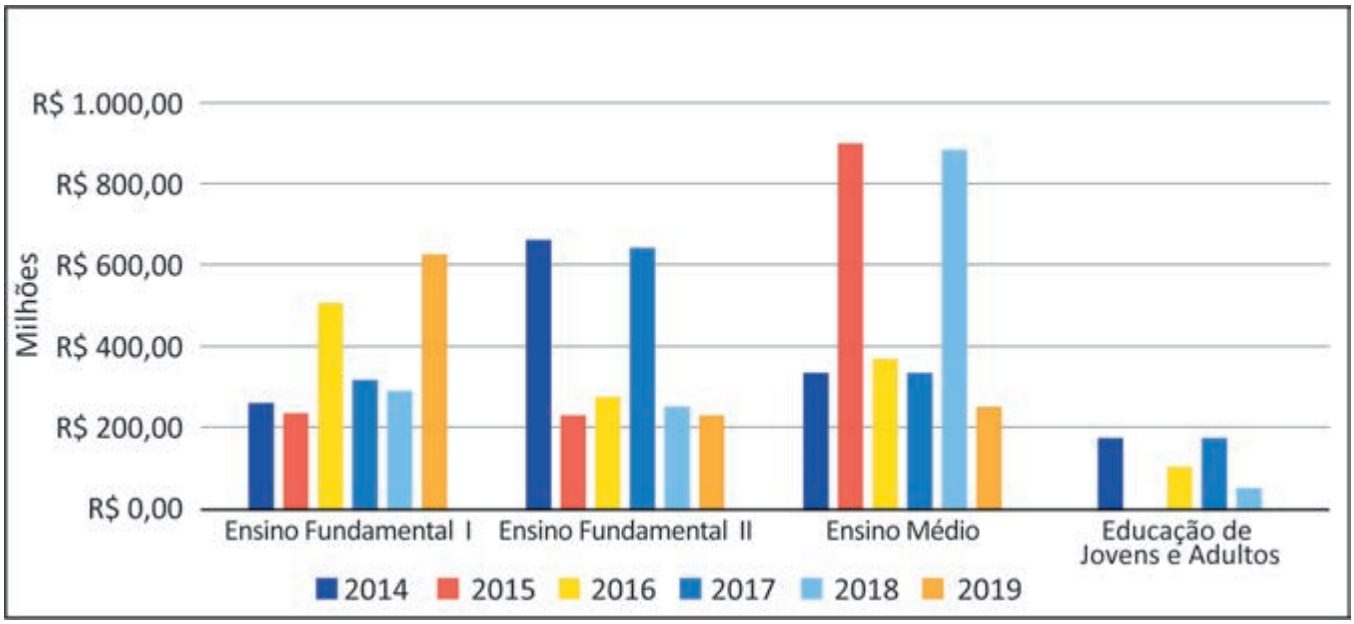
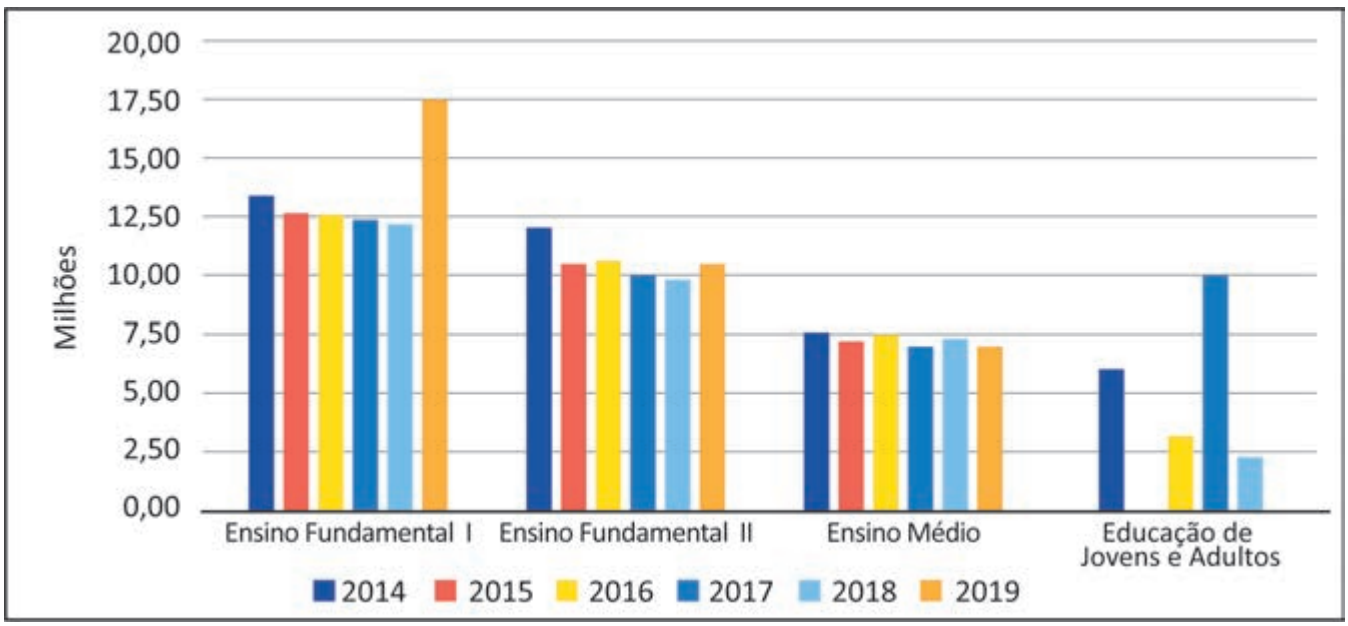


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 11

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 12

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 13

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 14

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 15

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

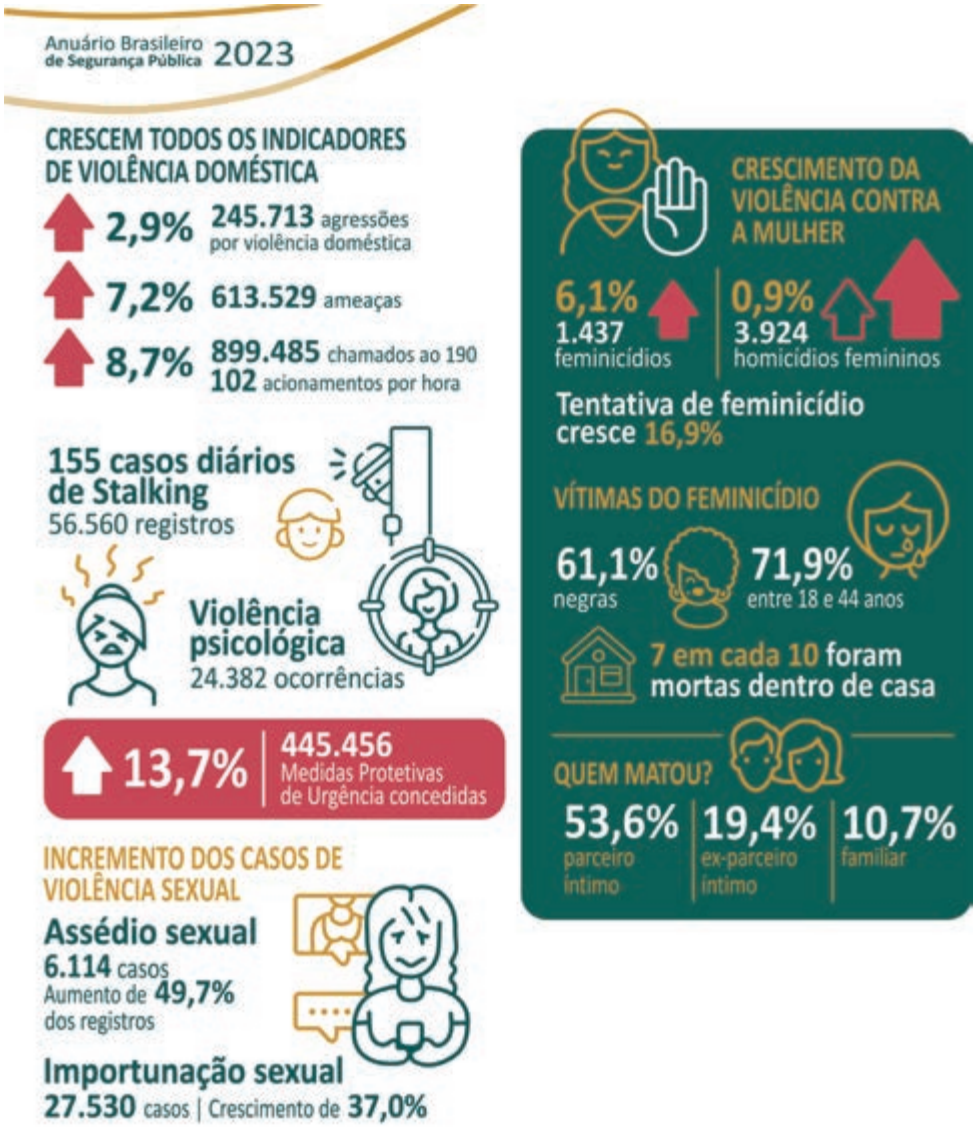
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 16

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.
B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.
C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.
D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 17

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 18

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO 19



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 20

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 21

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 22

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 23

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 24

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 25

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 26

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 27

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Você terá que preparar um plano para uma aula de Artes Visuais a respeito da arte urbana na composição de murais. Essa aula deverá ser ministrada em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental, na qual os alunos notaram, após retornarem de férias, que o chamado Painel da Diversidade da escola estava coberto de tinta cinza por decisão da direção. Esse mural havia sido produzido coletivamente antes do recesso e surgiu a partir de um debate sobre uma situação de *bullying* que havia ocorrido na turma.

Nesse contexto, com o intuito de retomar os debates sobre o respeito à diversidade, os alunos se mobilizaram e solicitaram a sua ajuda para pintar a seguinte frase no mural: A parede é coisa política por excelência! A partir da situação apresentada, elabore o plano de aula para intervir neste contexto, tomando como referência a arte urbana na composição. O plano de aula deve conter os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos; e

5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas (justificativa), explicando as escolhas da metodologia do ensino das Artes Visuais e dos recursos didáticos e artísticos a partir do objetivo de aprendizagem, das características da turma e do contexto escolar. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

TEXTO 1



MEIRELLES, V. **Primeira Missa no Brasil**. 1859-1861.

Disponível em: https://artsandculture.google.com/asset/first-mass-in-brazil-v%C3%ADtor-meireles/IQFUWbm_Wu1XaA?hl=pt-br. Acesso em: 25 set. 2024.

TEXTO 2



VAREJÃO, A. **Varal**. 1993.

Disponível em: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra13208/varal. Acesso em: 25 set. 2024.

Uma professora de Arte identificou comentários preconceituosos e estereotipados sobre os povos indígenas entre seus alunos durante algumas atividades realizadas em sala de aula. A seu ver, esses posicionamentos refletem discursos enraizados na sociedade que desumanizam e marginalizam determinados grupos. Decidida a abordar o problema, ela planejou uma atividade de análise a partir das imagens apresentadas no Textos 1 e 2. Seu propósito era que a atividade fosse o ponto de partida para uma reflexão sobre como as representações artísticas podem demonstrar perspectivas hegemônicas ou contra hegemônicas.

Acerca desse caso, para cumprir seu objetivo com a atividade proposta, é adequado que a professora

A promova um estudo sobre as técnicas utilizadas nas obras para a composição de um mural coletivo.

B proponha um comparativo entre as obras apresentadas para discutir as diferenças e semelhanças entre elas.

C incentive os alunos a contrastarem as obras a fim de verificar de que maneira elas se articulam com discursos sociais.

D solicite aos estudantes uma reprodução artística que mescle as narrativas para apresentá-las em uma exposição.

Área livre

QUESTÃO 29

Um professor de Arte trabalha em dois colégios com turmas de 3ª série do Ensino Médio. Cada colégio apresenta um perfil diferente de turma e de alunos, como se pode ver no quadro a seguir.

Colégio 1	Colégio 2
Turmas de 40 a 45 alunos.	Turmas de 30 a 35 alunos.
Aulas de 55 minutos, 1 vez por semana.	Aulas de 45 minutos, 1 vez por semana.
Estudantes focados em realizar vestibulares e Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).	Estudantes demonstram falta de perspectiva de continuidade dos estudos.
Condições socioeconômicas estáveis na maior parte das famílias.	Problemas socioeconômicos presentes na maior parte das famílias.

Apesar de haver muitas diferenças entre cada escola, o professor constatou que ambos os colégios encontram dificuldade de conseguir materiais para as aulas de Arte. Dessa forma, ele possui poucos recursos para aulas práticas.

Diante dos desafios didáticos enfrentados pelo professor nos dois casos apresentados, a atitude docente adequada é

A personalizar o planejamento para cada caso, focando, no primeiro colégio, na complexidade da teoria da Arte e, no segundo, na importância das produções artísticas.

B manter o mesmo planejamento para os dois colégios, focando em aulas teóricas devido à falta de recursos materiais e à falta de tempo para trabalhar outras atividades.

C propor as mesmas atividades em ambos os colégios, garantindo o acesso equânime aos conteúdos e às práticas de Arte para os estudantes de cada uma das instituições.

D realizar planejamento específico para cada colégio, trabalhando com materiais alternativos nas práticas artísticas a partir da compreensão de que a prática também é fundamental para o desenvolvimento dos estudantes.

QUESTÃO 30

Um professor do Ensino Fundamental planejou desenvolver um projeto que integrasse a arte indígena contemporânea com os saberes indígenas por meio da utilização de tecnologias digitais. Seu objetivo com esse projeto era promover uma educação multicultural a seus alunos.

Nesse caso, para viabilizar a realização desse projeto de maneira eficaz, o professor deve

A promover estudos e análises textuais que discutam os aspectos funcionais, simbólicos e rituais.

B possibilitar o acesso às obras e às imagens para que os alunos analisem e criem releituras utilizando técnicas artísticas tradicionais.

C organizar visitas a espaços culturais que apresentem acervos de arte indígena, permitindo que os alunos explorem e analisem os materiais e as técnicas.

D exibir relatos e obras relacionados ao tema, usando realidade aumentada para que os alunos explorem as técnicas artísticas e os significados culturais envolvidos.

QUESTÃO 31



Figura 1 - **Todos, um Universo**, de Chiharu Shiota.

Disponível em: https://aestheticamagazine.com/presence-in-absence-2/. Acesso em: 16 jun. 2024.

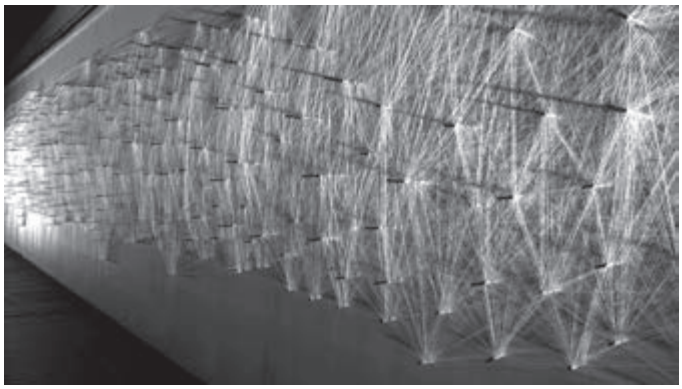


Figura 2 - **Moiras,** de Edith Derdyk.

Disponível em: https://artebrasileiros.com.br/topo/instalacao-de-edith-derdyk-cria-tramas-conexoes-e-tessituras-no-sesc-ipiranga/. Acesso em: 16 jun. 2024

Uma professora do 6º ano do Ensino Fundamental estava interessada em investigar o processo de aprendizagem de seus alunos sobre a ocupação do espaço tridimensional e, para isso, resolveu que abordaria, em uma aula, um conteúdo que incluísse instalação. Durante o planejamento dessa aula, ela se deparou com as obras apresentadas nas Figuras 1 e 2 e resolveu utilizá-las com seus alunos. Seu objetivo com a aula era estimular a investigação e favorecer a autonomia dos estudantes no processo de aprendizado.

Nesse caso, para abordar o conteúdo da aula de forma que atinja o objetivo pretendido utilizando as Figuras 1 e 2, a professora deve

A propor a leitura das obras, contextualizando-as, e entregar barbante aos alunos, para investigação da ocupação espacial.
B ler a biografia de ambas as artistas e promover uma encenação dramática com os alunos, para investigação da ocupação do espaço.
C propor a leitura das figuras, entregar uma cópia impressa de uma das obras e barbante aos alunos, para que colem o fio no papel, contornando a obra.
D ler a biografia de ambas as artistas e propor uma atividade do tipo “ligue os pontos” aos alunos, para investigação do deslocamento da linha no espaço do papel.

QUESTÃO 32

Nas aulas de Artes Visuais de uma turma do Ensino Médio, o professor decidiu modificar os processos avaliativos a fim de verificar a autonomia dos estudantes e o respeito que eles possuem à diversidade cultural. Esses novos processos visam a possibilitar que os alunos expressem seu entendimento e apreciação das diversas manifestações artísticas, refletindo uma variedade de origens e de identidades culturais.

Nessa situação, com relação ao objetivo da modificação do processo avaliativo realizado nas aulas de Artes Visuais, é adequado que o professor

A organize grupos heterogêneos de alunos para que cada grupo prepare uma apresentação baseada em uma manifestação cultural atribuída pelo professor.

B defina um formato unificado de avaliação, como um teste escrito que todos os alunos devem realizar, garantindo que o desempenho dos estudantes possa ser comparado.

C solicite que todos os alunos realizem uma prova escrita padronizada ao final do semestre, enfatizado a memorização de fatos sobre as diversas culturas.

D proporcione diferentes formatos de avaliação aos alunos, como criações artísticas ou apresentações orais, para expressarem seu entendimento das manifestações culturais.

QUESTÃO 33

A arte indígena contemporânea é, sim, um caso específico de empoderamento no campo cosmológico de pensar a humanidade e o meio ambiente. Fazemos política de resistência declarada com a arte em contexto contemporâneo aberto. Em contexto fechado, ressignificamos nossas estruturas culturais e sociais com arte e espiritualidade em um mútuo alimentar de energias para compor a grande urgência de sustentar o céu acima de nossas cabeças.

Disponível em: https://select.art.br/arte-indigena-contemporanea-e-o-grande-mundo-2/.
Acesso em: 15 jul. 2024 (adaptado).

Após estudar a produção artística e o pensamento de Jaider Esbell, um professor de Arte resolveu organizar encontros com seus alunos em uma comunidade indígena local. Seu objetivo era proporcionar a seus estudantes experiências com a cultura indígena, com a arte dessa comunidade e com os saberes desse povo. Depois dessa vivência, ele deveria realizar uma avaliação que promovesse a autonomia dos estudantes com relação à experiência vivida nessa comunidade. Para isso, o professor decidiu que precisaria propor uma atividade na qual eles pudessem expressar os conhecimentos adquiridos de forma espontânea, autônoma, criativa e pessoal.

Nesse caso, é correto considerar como uma atividade avaliativa eficaz para atender aos objetivos desse professor a produção de

A fotografias de indígenas da comunidade, que consistam nas características físicas do povo e em suas moradias.

B texto escrito coletivamente, no qual se relacionem os conceitos estudados sobre a obra e o pensamento do artista.

C seminários em grupos sobre comunidades indígenas em geral, em que cada grupo escolha o seu tema de estudo.

D portfólio, no qual os estudantes organizem seus registros na forma de desenhos, de fotos, de textos, de *links* de vídeos e de áudios etc.

QUESTÃO 34

É através do mediar que se abre um acesso mais direto com a obra, nos seus conceitos, técnicas e estéticas. A obra passa a ser acessível ao público. Ele descobre seus próprios caminhos para conhecer e experienciar as obras, estando mais consciente do que é e como viver esse contato vivo e único.

Disponível em: https://cutt.ly/yp0RNs2. Acesso em: 12 jun. 2024 (adaptado).

Sob essa perspectiva, mediar é mais do que transmitir informações para o público: é provocar nele uma postura ativa para que explore, questione e interprete as obras de forma crítica e investigativa.

Com base nos textos apresentados, pode-se considerar uma prática de mediação contemporânea a atitude de

A priorizar a incorporação da tecnologia às obras, adaptando o ambiente museal ao contexto contemporâneo.

B focar na estética das obras, para que o público possa interagir com elas e realizar divulgações orgânicas nas redes sociais.

C selecionar obras baseando-se na popularidade dos artistas, criando ambientes imersivos para atrair um grande número de visitantes.

D criar estratégias diversificadas de interação com o público, como textos que contextualizam as obras, oficinas práticas, visitas mediadas e conversas com os artistas.

QUESTÃO 35

Uma professora dos Anos Finais do Ensino Fundamental resolveu oferecer aulas de desenho em um projeto no contraturno escolar. Ela sabe que esse será um grande desafio para seus estudantes, pois eles têm resistência a esse tipo de linguagem e acreditam que "não sabem desenhar". Com esse projeto, a professora tem o objetivo de levá-los a compreender que o desenho é uma linguagem da arte que possui uma base técnica, que pode ser desenvolvida progressivamente por qualquer pessoa. Dessa forma, a professora pretende observar a turma em relação as suas próprias produções ao longo do ano letivo e avaliá-los de maneira compatível com os objetivos traçados.

Com relação a essa situação, um processo avaliativo que atende às especificidades desse projeto consiste em um(a)

A seleção e premiação dos melhores desenhos, com o objetivo de estimular o apreço pela linguagem do desenho.

B registro em caderno individual dos desenhos elaborados durante as aulas, e também fora delas, para que possa perceber o processo dos alunos.

C método multipropósito, em que cada aluno exercita técnicas de desenho, buscando excelência nas produções, que serão avaliadas pelo rigor técnico.

D pontuação de participação a partir do empenho de cada aluno, posto que eles que se sentirão mais seguros para criar e se interessarão mais pelo desenho.

Área livre

QUESTÃO 36

TEXTO 1

Atualmente, vários softwares (tais como Midjourney, DALL-E, Lensa AI e Night Cafe) são capazes de criar imagens originais e realistas a partir de uma descrição de texto (*prompt*). Os comandos textuais podem combinar conceitos, atributos e estilos. Uma das empresas responsáveis por esses softwares esclarece que pretende "capacitar as pessoas a se expressarem de forma criativa" ao mesmo tempo em que visa a "compreender como os sistemas avançados de inteligência artificial (IA) veem e entendem o nosso mundo, o que é fundamental para a nossa missão de criar uma IA que beneficie a humanidade".

BECCARI, M. N. *et al*. Imagens [de]generativas: o ensino de artes visuais e design gráfico face à inteligência artificial. **SCIAS Educação, Comunicação e Tecnologia**, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 124-141, jul./dez., 2023 (adaptado).

TEXTO 2

Ainda que exista algo de lúdico na inteligência artificial (IA), ao olharmos para as imagens não realistas geradas por IA, como desenhos e pinturas, questões interessantes começam a surgir sobre autoria, técnica artística e a circulação das imagens na cultura visual. Afinal, se são nas superfícies das imagens pré-técnicas em que o humano (o artista) se revela, a arte maquínica pode expulsar o humano de sua aparição, submergindo-o sobre camada de códigos, *data sets* e artifícios computacionais.

Disponível em: https://proceedings.science/compos/compos-2023/trabalhos/estilo-artistico-na-arte-gerada-por-inteligencia-artificial-um-estudo-de-caso-de?lang=pt-br. Acesso em: 18 ago. 2024 (adaptado).

Considerando o impacto social da inteligência artificial mencionada nos textos e sua relação com a formação do professor-pesquisador de Artes Visuais, assinale a opção correta.

A O uso de IA generativa na produção artística encobre a atuação humana sob algorítmos, códigos e técnicas computacionais, favorecendo a autenticidade e a conexão emocional entre o espectador e a obra.

B A democratização do acesso à criação artística é potencializada pela utilização de softwares de IA generativa, que capacitam os artistas a expressarem sua criatividade de forma original, isentando-os de eventuais discussões sobre a presença de padrões estereotipados nas imagens geradas por *prompts.*

C O processo de incorporação das inovações tecnológicas emergentes do campo da imagem, incluindo as IAs generativas, permite uma análise crítica dos impactos sociais dessa tecnologia bem como sua aplicação nos processos de criação e na educação.

D A utilização da IA generativa contribui para a produção massificada de imagens sintéticas, compostas a partir do banco de dados; a artificialidade dessas imagens exclui completamente a dimensão artística, distanciando-as dos interesses comuns ao processo formativo nas Artes Visuais.

Área livre

QUESTÃO 37

TEXTO 1



PAULINO, R. **Atlântico vermelho**. 2016.

Disponível em: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra7429/atlantico-vermelho. Acesso em: 11 ago. 2024.

TEXTO 2

Em seus trabalhos, a costura adquire mais uma vez sentido vital: os grandes tecidos, como os de Atlântico Vermelho, se apropriam da fotografia científica e do imaginário da construção racial brasileira para constituir um tecido social de remendos. Corpos escravizados, esqueletos e a figura da mucama são unidos pelo fio doméstico da costura, de maneira visível, com a imagem do azulejo português. A costura é o que une, de maneira frágil, uma sociedade cindida, quando o puxão de qualquer fio solto pode desmanchar tudo.

PICCOLI, V.; NERY, P. **Rosana Paulino**: a costura da memória. São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2018 (adaptado).

Uma professora de Ensino Médio desenvolveu uma proposta pedagógica utilizando, como referência, a produção da artista Rosana Paulino apresentada nos Texto 1 e 2. Seu intuito com essa proposta era trabalhar, de maneira interdisciplinar, as narrativas contra hegemônicas.

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta uma proposta pedagógica que atende, de maneira eficaz, ao intuito dessa professora.

A Realizar uma oficina de produção artística, com o auxílio da professora de Filosofia, a partir das obras de Paulino, disponibilizando tecidos com fotos antigas impressas, agulhas e linhas coloridas para que os alunos desenvolvam costuras e bordados.

B Solicitar aos alunos uma pesquisa em livros de história sobre azulejos de diferentes culturas, contextualizando os temas históricos mouriscos da azulejaria ibérica e promovendo a confecção de um mural na escola por meio da técnica de impressão com estêncil.

C Articular com os professores de História e de Sociologia a apresentação de uma contextualização do colonialismo no Brasil, para a qual os estudantes realizam um levantamento de imagens históricas da colonização a partir de diferentes linguagens das artes visuais.

D Contextualizar a virada decolonial na arte brasileira, solicitando aos alunos que pesquisem pessoas indígenas, afro-brasileiras e LGBTQIAPN+ que atuam no campo da arte e pedir que os alunos realizem leitura e análise de textos de Sociologia, apresentando um trabalho escrito ao final.

Área livre

QUESTÃO 38

Um professor de Artes Visuais preparou uma aula com o objetivo de abordar as formas geométricas presentes em obras de artistas. Ele deseja desenvolver em seus alunos, especialmente, a habilidade de identificar uma obra com enfoque em repetição e escala.

Com relação a essa situação, assinale a opção que apresenta uma obra que possui enfoque nos aspectos destacados pelo professor.

A



SERRA, R. **The Matter of Time**. 2005.

Disponível em: https://whipplerussell.com/blog/the-gravity-of-art-richard-serras-modern-vision-in-steel. Acesso em: 12 jul. 2024.

B



ESCHER, M.C. **Circle Limit** I.1958.

Disponível em: https://www.wikiart.org/en/m-c-escher/circle-limit-i. Acesso em: 12 jul. 2024.

C



SMITHSON, R. **Spiral Jetty**.1970.

Disponível em: https://www.khanacademy.org/humanities/art-1010/post-war-american-art/minimalism-and-earthworks/a/smithsons-spiral-jetty. Acesso em: 12 jul. 2024.

D



HUNDERTWASSER, F.
Le grand chemin. 1955.

Disponível em: https://acflondon.org/events/friedensreich-hundertwasser-art-as-bridge-between-man-and-nature/. Acesso em: 12 jul. 2024.

Área livre

QUESTÃO 39

Em uma aula de Artes do Ensino Médio, o professor quer explorar a relação das artes visuais e do design gráfico na música brasileira, especialmente durante o movimento Tropicália. Para isso, ele apresentou o trabalho de Rogério Duarte, que foi fundamental na criação da identidade visual da Tropicália, misturando referências da *Art Nouveau* e da *Art Pop* com muitas cores e uma diagramação incomum para capas de discos de artistas, como Caetano Veloso, apresentado na imagem a seguir. Depois de realizar a exposição do tema, o professor solicitou aos alunos que realizassem uma atividade artística a fim de compreenderem como as Artes Visuais podem traduzir ideias musicais em imagens e como o artista gráfico Rogério Duarte usou os fundamentos das linguagens visuais em seus trabalhos.



Capa do disco de Caetano Veloso, com título homônimo. Rio de Janeiro: Philips, 1968.

Nesse contexto, a fim de alcançar o objetivo proposto pelo professor, a atividade mais adequada é propor aos alunos que

A pesquisem a vida e a obra do artista gráfico e façam uma apresentação oral em grupo sobre como ele influenciou o design gráfico na música brasileira.

B escolham uma música e criem propostas de capas de discos inspiradas no trabalho do artista gráfico, utilizando referências da *Art Nouveau* e da *Art Pop*.

C selecionem, em revistas, jornais ou na Internet, várias capas de discos de Caetano Veloso e, coletivamente, criem um mural utilizando a técnica da colagem.

D realizem uma audição de canções dos discos da Tropicália para comparar com as imagens que o artista gráfico criou, escrevendo resenhas críticas sobre o tema.

QUESTÃO 40

TEXTO 1



Menna Barreto, J. (2016). **Restauro**. [Instalação artística]. 32ª Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil.

TEXTO 2

A obra *Restauro*, representada pelas imagens do Texto 1, opera como um restaurante e tem parceria com uma Escola de Gastronomia que prioriza a diversidade do reino vegetal de origem agroflorestal. Esse espaço de alimentação propõe uma experiência de metabolização e de digestão tanto física quanto mental. Sua ambientação partiu da ideia de microclimas. Os áudios ligados à obra foram feitos sobretudo em agroflorestas, onde é possível perceber um outro momento da vida dos alimentos que chegam até nós.

Disponível em: https://jorggemennabarreto.com/trabalhos/restauro/. Acesso em: 22 ago. 2024 (adaptado).

Com o objetivo de abordar a contemporaneidade nas Artes Visuais e de inserir tecnologias da informação e comunicação (TICs) em seu conteúdo, uma professora do Ensino Médio apresentou aos alunos o conceito de hibridismo. Para isso, ela utilizou o Texto 1 e o Texto 2, referentes à obra *"Restauro"*. Em seguida, solicitou que escutassem o ambiente ao redor da sala de aula. Com o auxílio do celular e divididos em grupos, os alunos gravaram sons ao percorrer diversos espaços da escola, cercados por concreto ou por natureza, observando com atenção as características percebidas. Como tarefa para a próxima aula, a professora solicitou que os alunos realizassem registros sonoros no ambiente de casa, com a intenção de criarem instalações ao longo do bimestre.

Nesse contexto, o uso das TICs foi inserido de maneira

A diferente da obra apresentada, pois seu uso teve como enfoque a produção sonora.

B aderente ao objetivo mencionado, sendo possível reconhecer a coleta de sons como elemento da arte contemporânea.

C inovadora na criação de releituras em telas, a partir da leitura de imagens e da captura de sons realizadas pelos alunos.

D engajada no estudo de biomas urbanos e rurais, na medida em que foram usadas para coletar sons desses ambientes.

QUESTÃO 41

No livro *The Other Side* (2000), a artista Nan Goldin caracteriza suas amigas travestis, transexuais e *drag queens* a partir da declaração de seu caráter subversivo e revolucionário, de sua capacidade de contestação da binaridade dos gêneros e de proposição de novas zonas de vivência do desejo.

SIQUEIRA, J. S. A transgeneridade como "fenômeno de borda" em fotografias de Nan Goldin. *In*: **Anais do III Encontro Nacional de Estudos da Imagem**, 2011. Londrina: UEL, 2011.

Uma professora do Ensino Médio planejou uma aula para discutir a importância do respeito à diversidade de gênero a partir das fotografias de Nan Goldin. Ela sabe que, na turma, há alunos de diferentes orientações sexuais e identidades de gênero. Com base nesse contexto, o planejamento dessa professora tem como objetivo realizar atividades que promovam a compreensão e o respeito mútuo por meio de produções artísticas dos estudantes. Para esse fim, ela deverá envolver diferentes linguagens das Artes Visuais.

Considerando-se o contexto apresentado, para atingir os objetivos desse planejamento de maneira adequada, a professora deve promover a

A produção visual a partir das narrativas de pessoas trans, abordando a diversidade de identidades de gênero.

B elaboração de desenhos por parte dos alunos a fim de traçar semelhanças entre as pessoas retratadas nas fotografias e os estudantes.

C realização de uma atividade de classificação dos corpos representados para elencar as diferentes identidades de gênero presentes nas fotografias.

D organização de uma palestra sobre as diferenças biológicas entre os sexos, apresentando uma explicação de como elas determinam o gênero das pessoas.

QUESTÃO 42

Tema, forma e conteúdo sempre foram os três componentes básicos de uma obra de arte e estão ligados de modo inseparável. Geralmente, o tema é "o quê" (o tópico, o foco ou a imagem); a forma, o "como" (o desenvolvimento da obra, sua composição ou materialização); e, o conteúdo, o "porquê" (a comunicação ou significado por trás da obra).

OCVIRK, O. G. *et al*. **Fundamentos da arte**: teoria e prática. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014, p. 8 (adaptado).

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta o modo adequado para trabalhar, em sala de aula, os conceitos apresentados no texto.

A Identificar as técnicas utilizadas pelo artista, o que é essencial para a fruição da produção artística.

B Determinar o movimento e a direção em uma produção artística, o que é imprescindível para explicar seu significado.

C Analisar como o tema, a forma e o conteúdo se interligam, o que ajuda os alunos a entenderem a intenção de uma produção artística.

D Priorizar a observação da cor e da textura de obras, o que leva os alunos a discernirem a mensagem e a intenção comunicativa de uma informação visual.

Área livre

QUESTÃO 43

No contexto das mediações de exposições, o artista e crítico de arte Luis Camnitzer questiona a explicação meramente descritiva e faz uma distinção entre: “a explicação contextual e a explicação como corredor de informação”. Ele considera sem propósito declarações como “a obra fala por si mesma”, pois, para ele, a obra é um veículo de comunicação entre artista e público. A mediação opera com critérios distintos dependendo do tipo de obra. Segundo o autor, para “chegar ao problema colocado pelo artista, as chaves na obra não são claras”, a mediação seria útil, na medida em que contribui “para uma boa comunicação inteligente”.

Disponível em: https://www.academia.edu/27476774/O_Artista_o_cientista_e_o_m%C3%A1gico. Acesso em: 11 jul. 2024 (adaptado).

Com base nas ideias de Luis Camnitzer, um professor de Artes Visuais dos Anos Finais do Ensino Fundamental propôs um exercício de curadoria e de mediação. Nesse exercício, os estudantes deveriam organizar uma exposição de artistas locais em um espaço de educação não formal e desenvolver uma mediação para os alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Nesse caso, para realizar a atividade proposta, é adequado que o processo curatorial, o local da exposição e as obras sejam definidos

A) pelo professor, designando aos alunos que organizem a mediação a partir das impressões e de interpretações pessoais.

B) pelo professor, que deve convidar artistas locais, e pelos estudantes que devem ajudam na montagem da exposição e na organização da mediação.

C) pelos estudantes em diálogo com o professor, os quais devem organizar e desenvolver coletivamente a mediação partindo de conversas com os artistas.

D) pelos estudantes, ficando sob responsabilidade do professor elaborar as estratégias de mediação, o convite aos artistas e a curadoria a partir de conversas com artistas.

QUESTÃO 44

Com a implementação de tecnologias de informação e comunicação (TICs) nas escolas, torna-se urgente para o professor, ao realizar atividades em Artes Visuais, saber aplicar essas tecnologias e lidar de forma crítica com os equipamentos e com as informações veiculadas. Trabalhar imagens estáticas e em movimento, assim como trabalhar áudio, torna-se cada vez mais fácil. Essa realidade apresenta possibilidades de criação e de intervenção em imagens, em áudio e em diversas outras atividades que podem ser planejadas e desenvolvidas pelo professor.

Disponível em:https://repositorio.ufmg.br/bitstream/me_adiciona_com_ensino_de_arte_tecnologias_contempor_neas_escol a_p_blica.pdf. Acesso em: 12 jun. 2024 (adaptado).

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, no contexto educacional, as TICs

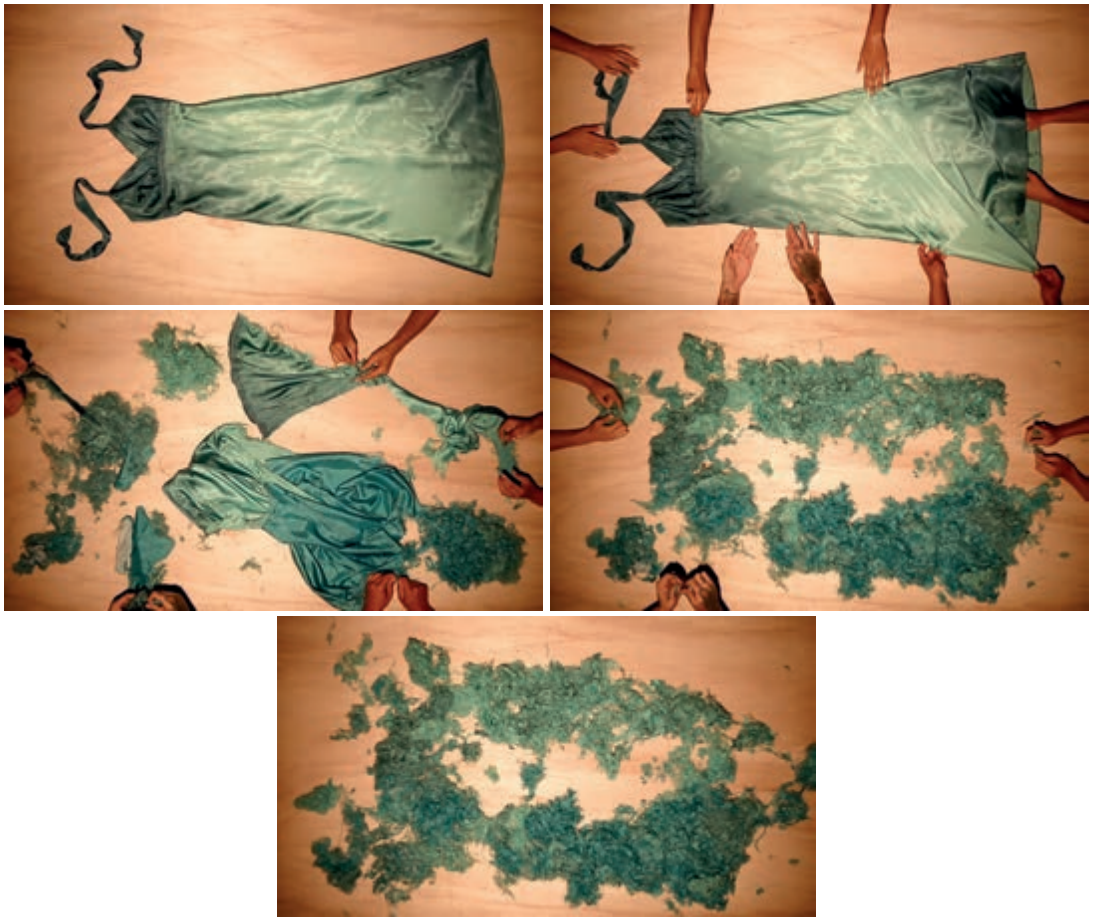
A) substituem o emprego de outros materiais e suportes nas atividades manuais, como pintura, desenho e escultura.

B) colaboram para o desenvolvimento de metodologias tradicionais de ensino, reforçando o protagonismo do professor em sala de aula.

C) auxiliam na busca de informações, no planejamento de aulas, no desenvolvimento de projetos e de outras atividades, inclusive, além do tempo e do espaço da escola.

D) promovem contato dos alunos com as obras de arte e visitas a museus, permitindo o pleno desenvolvimento da percepção e da crítica em interação com as imagens.

QUESTÃO 45



Disponível em: https://anaraylandermartisdosanjos.com/Milissegundos-nos-trapos-de-mundo. Acesso em: 22 ago. 2024.

A obra apresentada chama-se *Milissegundos nos Trapos de Mundo* e foi utilizada por um professor da 3ª série do Ensino Médio em sala de aula. Ele selecionou imagens dessa obra, da artista Ana Raylander Mártis dos Anjos, para apresentar para sua turma. O docente explicou que, na obra, a artista desenvolveu duas peças videográficas com 16 horas cada uma e que essa produção artística mostra o processo de um vestido sendo desfeito e, posteriormente, com o vídeo de trás para a frente, sendo refeito. Milissegundo é uma unidade de tempo menor do que um segundo e a artista coloca em evidência o instante decisivo de uma vida trans em contextos de violência. Diante dessa temática, o professor resolveu realizar uma atividade que promovesse o pensamento crítico de seus estudantes acerca do assunto.

Nesse caso, para realizar uma atividade que cumpra o objetivo de promover o pensamento crítico em sala de aula, é adequado que o professor

A proponha uma atividade prática com os alunos, indicando que busquem mulheres de vestido em revistas, que rasguem esses vestidos e que os recriem por meio do recurso da colagem.

B leia as imagens com os alunos, abordando o assunto da violência contra pessoas trans e solicite a eles que realizem uma proposta artística sobre temas que considerem importantes nesse debate.

C realize uma reflexão acerca do uso de recursos tecnológicos na arte como elementos que se distanciam dos materiais artísticos e, em seguida, solicite a eles que elaborem um cartaz em defesa da vida trans.

D aborde com os alunos os perigos da Internet e os cuidados para evitar a difusão de violências e solicite a eles que realizem uma proposta artística sobre cuidados que mulheres trans devem ter com as roupas que utilizam.

QUESTÃO 46

Para uma feira cultural promovida por uma escola de Ensino Médio com o tema diversidade, um professor de Artes Visuais ficou responsável por organizar uma exposição que destacasse as manifestações artísticas presentes na comunidade local. Como parte dessa atividade, ele desafiou seus estudantes a, individualmente, selecionarem uma manifestação artística específica de uma cultura presente na comunidade local. Para isso, eles precisariam considerar a diversidade étnica, religiosa e socioeconômica. Depois, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre as origens históricas, simbolismos e contextos sociais da manifestação artística escolhida. Por fim, o professor solicitou que produzissem, artisticamente, uma obra a ser exposta na feira cultural. Como avaliação, o docente precisou pensar em um método que lhe permitisse verificar a compreensão dos alunos sobre a manifestação artística escolhida e que fosse coerente com a dinâmica da atividade realizada.

Com relação ao tipo de avaliação a ser aplicado por esse docente, o método mais adequado consiste em

A debate, a fim de que cada um apresente, oralmente, sua perspectiva e interpretação acerca da manifestação artística escolhida.

B observação dos estudantes, em que o professor verifica o desempenho deles bem como suas compreensões do tema durante a atividade prática.

C prova descritiva, a fim de aferir se os estudantes pesquisaram profundamente sobre as manifestações artísticas e se compreendem sua importância para a comunidade.

D relatório individual, em que cada aluno elabora um relatório apresentando sua pesquisa sobre a manifestação artística, suas interpretações sobre o tema para criação e o registro de sua produção.

Área livre

QUESTÃO 47



Figura 1 – **A Janela da Menina Negra**, de Betye Saad.



Figura 2 – **Terra ensolarada** (No lado Negro), de Betye Saad.

Disponíveis em: brooklynmuseum.org/eascfa/about/feminist_art_base/betye-saar. Acesso em: 17 jul. 2024.

Essas imagens, da artista Betye Saad, foram utilizadas por uma professora de Arte em sala de aula para tratar de *assemblage*. Com base nessas obras, nota-se que Saad aborda a questão racial incorporando objetos variados de uso cotidiano e propondo composições nas quais o significado de um objeto dialoga com os demais, produzindo sentidos diferentes daqueles que teriam isoladamente. A partir disso, a professora solicitou que os alunos colocassem diferentes objetos sobre a carteira e que os observassem atentamente. Depois, pediu que produzissem composições a partir desses objetos, observando suas características e significados e abordando temas de interesse.

Nesse caso, para promover conhecimentos sobre *assemblage*, a professora propôs essa atividade como uma

A possibilidade de composição utilizando formas, com foco no uso de texturas e de cores variadas.

B opção de reuso de materiais e de objetos, reduzindo descarte de material com o objetivo de promoção da ecologia e de sustentabilidade.

C forma de criar tridimensionalmente, pela composição com objetos de uso cotidiano, com objetivo de que sejam pintadas outras superfícies além do papel.

D maneira de ressignificar objetos, por meio da carga de significados inerentes a eles, tendo como foco a produção de sentidos estabelecida pela relação entre os objetos.

QUESTÃO 48

A representação do corpo humano é recorrente na História da Arte e na produção artística ao longo dos anos. Os gregos apresentaram noções de proporção e de simetria como ideal de perfeição, que seria seguido por outros artistas em suas produções. Como exemplo da importância desse tema, tem-se os estudos de anatomia e das leis do escorço, em que Miguel Ângelo atingiu o zênite do domínio da representação do corpo humano.

GOMBRICH, E.H. A. **História da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000 (adaptado).

Um professor de Artes Visuais pretende ensinar a seus alunos questões referentes à representação do corpo humano, considerando a importância dessa temática. Para isso, planejou uma aula de desenho. Sabendo que, nessa aula, seria preciso explorar materiais, técnicas e outras questões inerentes às artes, decidiu criar uma aula atrativa para que seus estudantes desenvolvessem habilidades práticas e teóricas a partir de informações e de materiais concedidos por ele.

Nesse caso, para alcançar o objetivo da aula, esse professor de Artes Visuais precisará possuir conhecimentos a respeito da

A) anatomia do corpo humano, ministrando aulas que articulem saberes teóricos e práticos, utilizando materiais adequados às questões estéticas em discussão.

B) representação do corpo humano, ministrando aulas com ênfase na História da Arte e nas técnicas e materiais utilizados pelos artistas gregos e renascentistas.

C) História da Arte, ministrando aulas teóricas que ensinem técnicas de representação do corpo humano, enfatizando o exercício da observação de obras consagradas.

D) técnica utilizada na representação do corpo humano para que, em suas aulas, possa ensinar o uso de diferentes materiais, principalmente do lápis e da tinta guache.

QUESTÃO 49

Durante uma aula de arte contemporânea, uma professora de Artes Visuais apresentou a seus alunos a obra *Bottle Rack*, feita em 1914, por Marcel Duchamp, que consiste em um escorredor de garrafas de metal comum. A professora explicou que Duchamp é conhecido por seus *ready-mades*, objetos cotidianos que ele designou como arte, desafiando as convenções estéticas tradicionais. Em colaboração com o professor de Sociologia, ela propôs uma discussão sobre como obras desse tipo questionam as normas sociais e culturais acerca do que é considerado arte.

Com relação à atividade interdisciplinar proposta pela professora, espera-se que, ao final, os alunos compreendam que os *ready-mades*

A) sugerem que qualquer objeto pode ser considerado arte se for escolhido pelo artista e apresentado em um contexto artístico.

B) indicam que o processo de reconhecimento de um artefato como obra de arte é restrito aos objetos com valor histórico ou cultural.

C) reforçam a ideia de que a arte deve representar temas elevados e esteticamente agradáveis, seguindo as normas tradicionais de beleza.

D) demonstram que a beleza de uma obra de arte está diretamente associada à habilidade técnica do artista para criar algo visualmente agradável.

QUESTÃO 50

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevê as seguintes dimensões do conhecimento em Arte: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão. Com isso em mente, uma professora propôs a seus alunos a realização de um projeto artístico para uma feira cultural sobre diversidade. Os alunos foram separados em grupos e cada um deles realizou algumas atividades nesse projeto, como se pode ver a seguir.

Grupo 1: os alunos desse grupo pintaram um mural para a feira cultural utilizando cores vibrantes para atrair a atenção do público, com o objetivo de transmitir a mensagem de que a diversidade deve ser celebrada em todas as suas formas e que as diferenças são, na verdade, a essência da beleza e da riqueza da vida.

Grupo 2: os alunos desse grupo pesquisaram pinturas, gravuras e esculturas renomadas de diversas culturas e selecionaram algumas obras para elaborar painéis, promovendo discussões sobre seus contextos e influências na arte contemporânea.

Grupo 3: os alunos desse grupo exploraram materiais recicláveis na criação de uma instalação artística, incorporando elementos que representassem diversas culturas e tradições e por meio de performances interativas com a obra expressaram suas emoções e incentivaram o público a refletir sobre a riqueza das diferenças.

Grupo 4: os alunos desse grupo moldaram uma escultura de argila e concentraram-se na modelagem do material, experimentando diversas técnicas para criar bonecos, promovendo, assim, a valorização das diferentes formas de expressão e de identidade.

Nessa situação, as atividades que melhor representam a integração das dimensões previstas pela BNCC foram realizadas pelos alunos do grupo

A 1.
B 2.
C 3.
D 4.

Área livre

QUESTÃO 51



DASS, A. **Humanae**. 2012.

Disponível em: https://angelicadass.com/pt/foto/humanae/. Acesso em: 30 jun. 2024.

Para abordar questões relacionadas à diversidade do povo brasileiro, uma professora de Artes Visuais apresentou aos seus estudantes a obra Humanae, representada na imagem, e solicitou que identificassem elementos como: composição, ritmo e movimento. Depois, produziu com a turma uma obra similar, utilizando fotos e autorretratos de cada estudante.

Nessa situação, o principal objetivo dessa professora ao propor a atividade era levar seus estudantes a refletirem sobre a diversidade do povo brasileiro

A a partir da apreciação de uma obra de arte, da análise dos elementos visuais e do desenvolvimento de processos de criação coletivos.

B a partir da categorização das diferentes cores de pele e expressões faciais presentes na obra e da produção de desenhos ou fotografias.

C por meio da comparação das semelhanças e das diferenças entre os corpos representados na obra e da produção de um trabalho autobiográfico.

D por meio da identificação dos diferentes tipos de beleza na obra e da construção de uma releitura a partir dos tipos de beleza mais contemplados.

QUESTÃO 52

Em uma aula de Artes Visuais do Ensino Médio, o professor apresentou uma discussão sobre a representação dos povos indígenas, focando em Denilson Baniwa. O docente explicou que o artista reagrupa elementos da paisagem colonial em suas colagens e montagens, desafiando a tradicional visão colonial das gravuras de Jean-Baptiste Debret. Para ilustrar isso, o professor destacou a obra chamada "O antropólogo moderno já nasceu antigo", de 2019, na qual Baniwa representou um homem indígena observando uma pessoa com vestes de colonizador.



BANIWA, D. **O antropólogo moderno já nasceu antigo**. 2019.

Disponível em: https://www.behance.net/gallery/102705359/O-antropologo-moderno-ja-nasceu-antigo. Acesso em: 27 jun. 2024.

Com relação a essa obra, a figura de um indígena observando um não indígena

A salienta a inversão de perspectivas, tornando o estrangeiro como um objeto de estudo.

B reflete a busca por uma tentativa de aproximação entre a arte colonial e a arte contemporânea.

C evidencia a importância da pacificação e da construção de uma nova narrativa colonizadora.

D enfatiza a importância do diálogo entre as diferentes culturas, refletindo o desejo de aproximação de suas tradições e costumes.

QUESTÃO 53

Um professor organizou uma série de aulas de Artes Visuais visando a trabalhar a linguagem da escultura e abordar materiais, técnicas e procedimentos da prática escultórica. Ele sabe que é fundamental que as propostas de experimentação dos materiais sejam acompanhadas de referências artísticas, por isso planejou apresentar obras e imagens de modo contextualizado e propor atividades compatíveis com essas referências, que explorem recursos próprios das Artes Visuais.

Na situação descrita, uma forma adequada de o professor cumprir o propósito das aulas consiste em

A levar os alunos em uma mostra de escultura; solicitar que realizem um desenho de observação; e disponibilizar tintas para que eles pintem os desenhos ao voltarem à escola.

B apresentar as *assemblages* de Picasso com temática de naturezas mortas; solicitar aos alunos que tragam argila e gesso para a aula; e propor que elaborem esculturas de figuras humanas em formas de gesso.

C explorar o tema da escultura egípcia; propor o desenvolvimento de esculturas abstratas a partir de barras de sabão; e solicitar que os alunos façam um trabalho escrito sobre a intenção religiosa percebida em obras egípcias.

D ensinar o tema figura humana a partir de imagens de esculturas de Rodin; propor que os estudantes modelem pequenos torsos em argila; e demonstrar a técnica e a linguagem da cerâmica.

QUESTÃO 54

Uma professora do Ensino Médio desenvolveu uma aula com a finalidade de levar seus alunos a compreenderem a produção dos artistas contemporâneos. Seu objetivo era promover a análise crítica de obras e aprofundar o conhecimento de seus estudantes sobre os discursos presentes na arte atual. Ela escolheu dois eixos para essa abordagem: primeiro, metáfora e subjetividade — utilizando o tema "água" —, depois, produções artísticas que demonstram o hibridismo de linguagens e de técnicas. Além disso, ela planejou incluir criação artística na aula.

Acerca dessa situação, assinale a opção que apresenta um(a) artista, uma obra e uma proposta de atividade prática adequados(as) para a realização da aula.

A Artista: Sandra Cinto; obra: Encontro das Águas, na qual se utilizam desenhos em escala monumental para retratar um mar tempestuoso, criando uma instalação imersiva que envolve imersão e silêncio; atividade prática: produção de um desenho técnico de observação da obra da artista.

B Artista: Alfredo Volpi; obra: Casario à Beira Mar, na qual são retratadas casas coloridas à beira-mar utilizando formas geométricas e cores vibrantes, cujo papel central é representado pela água; atividade prática: realização de releituras utilizando diferentes materiais de pintura sobre tela para representar a água.

C Artista: Jonathas de Andrade; obra: Tombamento, que retrata o curso da maré em um clube abandonado construído pelo mar, na qual é explorada a representação do movimento da água por meio de 506 impressões em acetato montadas entre vidros lapidados; atividade prática: discussão sobre as habilidades técnicas e leitura de texto crítico sobre o artista.

D Artista: Aline Motta; obra: A água é uma Máquina do Tempo, na qual há uma fusão entre diferentes linguagens, como poesia, cinema, fotografia e *performance,* proporcionando uma abordagem reconfigurada do arquivo de memórias e a percepção não linear do tempo; atividade prática: proposta de processos poéticos que utilizem o tema proposto e explorem o discurso artístico.

QUESTÃO 55

TEXTO 1

Na América Latina, uma arte desenvolveu-se como política de resistência; "uma arte em trânsito que, além de operar com estratégias instáveis e com identidades culturais em transformação, circula em feiras, bienais, museus e universidades; não somente incorpora à sua própria linguagem a circulação mundial de conteúdos culturais, mas é, em si mesma, uma entidade em trânsito, que percorre os canais do sistema de irrigação e apropriação da cultura contemporânea. Trata-se de propiciar encontros de resistência à absorção e dissolução das agendas culturais por parte do mercado financeiro e midiático; e de resistência à rigidez do discurso acadêmico, buscando abrir espaço para o livre pensamento e para o debate intelectual".

LINARI, G. P. Dislocaciones: arte contemporâneo desde América Latina. **Ensayos de coyuntura**, Montevideo, Yaugurú, 2015. (adaptado).

TEXTO 2



MEIRELES, C. **Inserções em circuitos ideológicos**: projeto Coca-Cola. 1970.

Disponível em: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra6310/insercoes-em-circuitos-ideologicos-1-projeto-coca-cola. Acesso em: 10 jun. 2024.

Com base nos Textos 1 e 2 e no contexto da América Latina, assinale a opção correta.

A As práticas artísticas e políticas podem conectar as problemáticas locais, portadoras de uma memória que territorializa os signos com as dinâmicas globais, estimulando pensar as identidades como espaço de reflexão.

B Os processos de produção e de circulação de arte, devido à equivalência de questões culturais, políticas e territoriais, apontam para uma continuidade de identidades que se revela na expressão das cenas locais.

C A aproximação geográfica e cultural cria uma condição de fusão nas expressões artísticas, favorecendo a constituição de uma geografia cultural comum, que se contrapõe ao marco dos Estados-Nação.

D As relações entre espaço estético e territorial converte essas dimensões em espaços sem distinção, que se sobrepõem às questões de localidade, nação, identidade, território, mapa e fronteira.

QUESTÃO 56

Uma professora de Arte, ao propor um processo avaliativo para sua turma, definiu que a avaliação dos estudantes deveria partir de um conjunto de processos de produção que explicasse a trajetórias de aprendizado que tiveram em sala de aula. Para isso, eles deveriam inserir, inclusive, trabalhos inacabados e anotações significativas e ainda não resolvidas com relação às produções visuais.

Com relação a esse caso, assinale a opção que apresenta uma atividade compatível com o tipo de avaliação adotado pela professora de Arte dessa turma.

A Acompanhar as etapas de produção registradas pelos estudantes em seus portfólios com base na avaliação processual.

B Definir critérios para pontuar as produções artísticas registradas em cadernos de artista a partir de uma avaliação diagnóstica.

C Estabelecer elementos para a construção de um ensaio visual a ser apresentado no final do semestre utilizando a avaliação formativa.

D Solicitar relatórios finais produzidos pelos estudantes a partir de suas produções artísticas utilizando a perspectiva da avaliação somativa.

QUESTÃO 57

Há uma dificuldade para se mensurar como a Lei n. 11.645/2008 — que prevê que as culturas e histórias dos povos indígenas sejam ensinadas em sala de aula — tem sido cumprida. A garantia desse ensino é questionada dada a dificuldade para se ter acesso a materiais e até mesmo a ausência de uma formação específica, uma vez que os currículos das Licenciaturas podem ser considerados colonizados, racistas e branqueados.

FARIA, T. B. Ensino de Artes: entre a monocultura e o sonho. *In*: **Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais**, PPG-AV, UnB. v. 20, n. 2, ago/dez 2021 (adaptado).

Ciente desse desafio, uma professora de Arte realizou um planejamento de aulas sobre as culturas indígenas a partir da perspectiva decolonial.

Nessa situação, para realizar uma aula sobre o tema mencionado de forma eficaz, a metodologia mais adequada a ser adotada pela professora consiste em

A realizar uma pesquisa bibliográfica para verificar os conteúdos que tratam das culturas indígenas; expô-los junto a pôsteres ilustrativos; complementar o assunto com palestras de professores especialistas no tema.

B propor um exercício de confecção de árvore genealógica para verificar a presença de ancestrais indígenas nas famílias dos estudantes; criar diferentes visualidades; gerar uma exposição com diversas materialidades.

C promover uma exposição com pinturas e gravuras dos povos indígenas feitas por artistas do século XVIII e XIX; utilizar, principalmente, obras de arte das missões artísticas e documentos históricos produzidos por europeus.

D levar membros de comunidades indígenas para falarem na escola; apresentar documentários sobre as culturas indígenas; promover debates e contação de histórias sobre o tema; envolver cada faixa etária em um tipo de atividade com foco na aprendizagem pela experiência.

QUESTÃO 58

TEXTO 1

"Arte está morta": o polêmico *boom* de imagens geradas por inteligência artificial.

Artistas e *designers* temem que sistemas de inteligência artificial roubem seus empregos e suas criações, mas os responsáveis por esses novos sistemas dizem que tecnologias são apenas ferramentas.

Disponível em: https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2022/09/18/arte-esta-morta-o-polemico-boom-de-imagens-geradas-por-inteligencia-artificial.ghtml. Acesso em: 1 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

A imagem feita por inteligência artificial que enganou jurados de um grande prêmio de fotografia.

Disponível em: https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2023/04/18/a-imagem-feita-por-inteligencia-artificial-que-enganou-jurados-de-um-grande-premio-de-fotografia.ghtml. Acesso em: 1 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 3

Obra gerada por inteligência artificial ganha prêmio em feira e enfurece artistas.

Disponível em: https://dasartes.com.br/de-arte-a-z/obra-gerada-por-inteligencia-artificial-ganha-premio-em-feira-e-enfurece-artistas/. Acesso em: 1 jun. 2024 (adaptado) .

Diante da crescente presença da inteligência artificial (IA) no campo das Artes, as escolas de Educação Básica têm o desafio de incorporar essas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Os professores devem utilizar procedimentos metodológicos com o objetivo didático de promover reflexões sobre o papel da IA na produção artística e de explorar formas apropriadas de utilizá-la no campo das Artes Visuais.

Para superar o desafio mencionado no texto utilizando um procedimento metodológico que atinja o objetivo didático, é apropriado que os professores solicitem aos alunos que

A produzam uma imagem com o uso da IA sem preocupação com a originalidade e com a invenção.

B reproduzam e copiem obras de outros artistas, por meio da IA, para exercitarem as habilidades de criação.

C utilizem a IA como ferramenta de apoio para criação artística imagética, reconhecendo os limites e as potencialidades dessa tecnologia.

D criem um texto reflexivo sobre a presença e o uso da IA no campo artístico, evidenciando o plágio das obras de artistas renomados.

Área livre

QUESTÃO 59

Uma professora, pesquisadora e artista plástica, investigou a cultura local das Paneleiras de Goiabeiras, no Espírito Santo. Segundo ela, as memórias afetivas propiciam a construção de conhecimento pelas vivências e experiências. Apoiando-se nessa ideia, ela propôs a seus alunos que utilizassem o barro como base para a construção artística durante as aulas de Arte, aliando essas experiências dos ateliês aos conhecimentos prévios de suas culturas de origem. Dessa forma, estariam fortalecendo a noção de patrimônio cultural.

Nesse caso, a atividade proposta pela professora buscou

A estabelecer, de forma crítica, relações entre arte, mercado e consumo.

B proporcionar análise crítica das produções artísticas nacionais e internacionais.

C proporcionar o desenvolvimento artístico e cultural dos estudantes a partir da realidade local.

D estabelecer relações entre arte e cultura, problematizando modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

QUESTÃO 60

Durante uma aula de Artes Visuais, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental fizeram uma atividade interdisciplinar com a área de Ciências da Natureza. Após uma aula sobre percepção visual e fenômenos naturais, os alunos foram levados a um jardim próximo à escola para realizar uma observação detalhada da natureza ao seu redor. Para realizar a atividade, cada estudante recebeu uma folha em branco e um lápis de desenho. Eles foram instruídos a escolher um elemento da natureza que mais os impressionasse e a desenhá-lo em detalhes, focando não apenas nas características físicas, mas também nas emoções e nas sensações que essa experiência despertava.

Com relação a essa atividade proposta, assinale a opção correta.

A O objetivo da atividade interdisciplinar consistiu em desenvolver, nos discentes, as habilidades técnicas do desenho de memória a partir da observação de um elemento da natureza.

B A atividade proporcionou aos alunos uma oportunidade de explorar a relação entre imagem, percepção e experiência estética, estimulando a observação detalhada e a expressão criativa.

C Os discentes foram orientados a desenhar as características físicas do elemento da natureza, pois, priorizando o olhar das Ciências da Natureza, a experiência interdisciplinar é potencializada.

D A ausência da análise de imagens produzidas por artistas que participaram de expedições naturalistas no Brasil do século XIX, durante as aulas de Artes Visuais, limitou as contribuições da área de Ciências da Natureza para a atividade interdisciplinar.

Área livre

QUESTÃO 61

Donis A. Dondis elenca nove elementos da linguagem visual de forma bem objetiva e pragmática: 1. o ponto; 2. a linha; 3. a forma; 4. a direção; 5. a cor; 6. a textura; 7. a escala; 8. a dimensão; 9. o movimento. Sabemos que esses elementos formam a maioria das imagens visuais que nos cercam.

DONDIS, A. D. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes, 2019 (adaptado).

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta a maior parte dos elementos visuais elencados por essa autora.

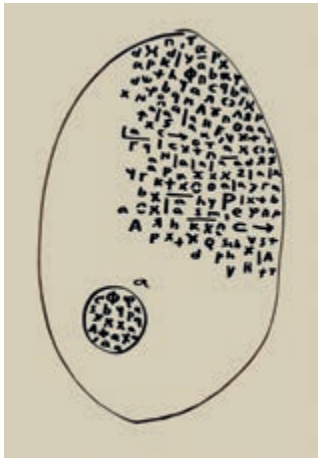
A



KANDINSKY, W. **Composição VIII**. 1923.

Disponível em: https://www.guggenheim.org/artwork/1924. Acesso em: 11 jul. 2024.

B



SCHENDEL, Mira. **Símbolos**. 1974.

Disponível em: https://www.almeidaedale.com.br/pt/artistas/mira-schendel. Acesso em: 11 jul. 2024.

C



KLEE, P. **Death for the idea**. 1915.

Disponível em: https://www.moma.org/collection/works/70958. Acesso em: 11 jul. 2024.

D



MONDRIAN, P. **Composition n. 10**. 1915.

Disponível em: https://www.piet-mondrian.org/pier-and-ocean.jsp. Acesso em: 11 jul. 2024.

QUESTÃO 62



LAPPONNI, E. **Corpo Intruso**. 2015. Disponível em: https://virgula.me/diversao/segunda-da-performance-recebe-estela-laponni-com-seu-corpo-intruso-em-sp/. Acesso em: 11 jul. 2024.

Um professor do 8º ano do Ensino Fundamental percebeu que sua turma experimenta um ambiente repleto de julgamentos e com muitos desafios para inclusão. Com isso em vista, ao abordar o conteúdo sobre representação do corpo humano na Arte, o docente selecionou o registro da obra Corpo Intruso, de Estela Lapponni, representada na imagem, a qual busca, por meio de *performances*, discutir os diferentes corpos. Após apresentar essa obra para a turma, o professor propôs um debate e observou a reação dos alunos ao se depararem com a imagem.

Considerando-se esse contexto, uma ação inclusiva a ser implementada pelo professor de maneira eficaz nessa turma consiste em

A solicitar que os alunos levem adereços variados e se caracterizem de forma extravagante para desenharem uns aos outros, criando corpos engraçados e um ambiente lúdico.

B refletir com os alunos sobre diversidade e acolhimento, oferecendo material para a criação artística de acordo com interesse de cada um, garantindo que condições específicas sejam atendidas.

C atentar-se à percepção dos alunos com relação à obra apresentada e, a partir disso, solicitar que ressaltem a diferença dos outros para, então, produzirem uma criação artística a partir de materiais fornecidos.

D debater sobre dificuldades comuns a todos, orientando os alunos a agirem de forma igualitária, e dividi-los em grupos, separando-os com base em suas dificuldades a fim de traçarem metas para seus objetivos.

Área livre

QUESTÃO 63

Na trajetória da artista visual Arissana Pataxó, ensino que é pesquisa que é arte que é pesquisa que é ensino se mesclam e brotam da mesma fonte: a vivência e a valorização dos saberes indígenas. Juntos, Arissana Pataxó, Francy Baniwa e Sandra Benites propuseram o projeto "Caminho da Cutia: Territórios e Saberes das Mulheres Indígenas", que propõe captar aquela mescla em várias áreas: na academia, na roça, no auxílio ao parto, na educação, na política, nas artes etc.

Disponível em: https://www.itaucultural.org.br/secoes/entrevista/arissana-pataxo-pesquisar-a-vida-viver-a-pesquisa. Acesso em: 12 jun. 2024 (adaptado).

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que

A as ações do projeto foram concebidas pela perspectiva do professor-artista-pesquisador.
B o projeto é dedicado prioritariamente à pesquisa em diferentes áreas.
C o projeto foi gerado com o objetivo de enfatizar o fazer artístico.
D as ações do professor-artista são privilegiadas no projeto.

Área livre

R0110202449

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024
licenciaturas

INEP

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A) Menos de uma hora.
B) Entre uma e duas horas.
C) Entre duas e três horas.
D) Entre três e quatro horas e meia.
E) Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A) muito longa.
B) longa.
C) adequada.
D) curta.
E) muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A) Sim, até excessivas.
B) Sim, em todas elas.
C) Sim, na maioria delas.
D) Sim, somente em algumas.
E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A) Desconhecimento do conteúdo.
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C) Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D) Falta de motivação para fazer a prova.
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A) não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B) estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C) estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D) estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E) estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas a metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas a metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

* R 0 1 1 0 2 0 2 4 5 2 *

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP